

A ENFERMAGEM INSERIDA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Natasha Mariosa da Silva¹
Carla do Amaral Babo¹
Andryelli Aires de Moraes²
Amanda Sarkis Moor Xavier³
Rhanna da Silva Lima⁴

Natashamariosa@outlook.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O câncer infantil possui particularidades em relação ao câncer em adultos, pois as células multiplicam-se de forma mais rápida e desordenada, e com isto a proliferação do tumor é mais rápida em crianças, e conseqüentemente a levam a criança a palição. A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado da criança com câncer, e quando se trata de cuidados paliativos, é imprescindível que tenhamos consciência da complexidade que envolve este tema, por se tratar de uma dimensão de cuidado que vai além da criança, pois é preciso entender que toda a família necessitará de cuidados, para que se tenha um ambiente de serenidade visando conforto para uma morte digna. O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura com caráter descritiva, baseada na metodologia do instituto Cochrane, realizado de maio a outubro de 2023, buscando artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, LILACS e Wiley. Foram encontrados 20 artigos que se enquadravam na temática estabelecida. De acordo com o Ministério da Saúde e demais artigos os cuidados paliativos são de fundamental importância desde o período do diagnóstico até desfecho da doença por acompanhar e auxiliar no processo de luto da família, e a enfermagem tem papel fundamental devido a sua capacidade de cuidar com a uma visão que abrange não somente a pessoa com câncer, mas todo o contexto e ambiente desta.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos; Pediatria; Enfermagem Oncológica; Unidade de Terapia pediátrica; Profissionais de Enfermagem Pediátrica.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2022) entende-se que Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas

¹ Graduanda de Enfermagem pela faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

² Mestra pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Professora Univértix.

³ Mestra em Enfermagem Pediátrica pela UFRJ e Doutoranda em enfermagem pela UNIRIO.

⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Professora da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022), a cada ano, cerca de 400 mil crianças e adolescentes são diagnosticados com câncer, o que representa em muitos países, inclusive no Brasil, a primeira causa de morte nessa faixa etária. Sabe-se que o diagnóstico precoce viabiliza o acesso aos centros especializados em cuidados paliativos na fase inicial da doença, promovendo assim, um cuidado integral pautado nas necessidades individuais, nas dimensões biopsicossocioespirituais e na qualidade de vida da criança, ao longo do seu adoecimento.

As intervenções de enfermagem em cuidados paliativos devem iniciar-se no momento do diagnóstico juntamente com os cuidados curativos e perpetuar-se ao longo do tratamento, gerindo o controle da dor e de todos os sintomas globais apresentados. A criança, e o adolescente com diagnóstico de câncer provavelmente só alcançarão uma excelente qualidade de vida com o reconhecimento precoce e a implementação de cuidados paliativos (SOUSA; SILVA; PAIVA, 2019).

Na oncopediatria, cuidados paliativos vão além de intervenções sistemáticas e incluem o envolvimento dos profissionais, familiares e da criança com representação emocional, estimulando-os a lidar com a doença por meio do toque, da escuta e da empatia pelo sofrimento (GOMES; MACHRY; MARTINS, 2022).

Para a promoção de cuidados paliativos, é importante ter uma equipe multidisciplinar voltada para relacionamentos interativos e interdisciplinares como forma de criar canais de integração entre os próprios membros da equipe e os pacientes que precisam deles com foco na melhoria da qualidade de vida (DIAS, SANTOS; SANTOS; RIBEIRO, 2023)

Segundo Rocha *et al.* (2023) o enfermeiro atuante na oncologia pediátrica tem papel imprescindível no auxílio a crianças, por intermédio dos cuidados paliativos, os quais a depender das técnicas e a maneira como são aplicadas

podem representar o sucesso ou o fracasso do tratamento, para tanto, justifica-se a importância deste estudo.

O interesse pelo tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso surgiu após pesquisas sobre objetos a serem estudados e ao nos depararmos com este tópico, cuidados paliativos em oncologia pediátrica, notarmos que boa parte dos profissionais de enfermagem não se sentem preparados para a assistência a pacientes deste nível de especificidade.

Temos como objetivo geral realizar uma revisão sistemática de literatura a fim de identificar o que de mais atual há na literatura sobre cuidados paliativos em pediatria oncológica.

O trabalho tem como relevância influenciar na criação de políticas públicas relacionados ao tema e a partir dos dados e resultados obtidos com esses estudos, espera-se buscar estratégias e oferecer maiores subsídios no enfermeiro que irar ingressar no assistencialismo oncológico pediátrico, promovendo através do tratamento paliativo amenizar situações que potencializam o sofrimento.

A pergunta de pesquisa busca responder: quais os cuidados de enfermagem em oncologia pediátrica quando o paciente entra em palição?

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura baseada na metodologia do Instituto Cochrane. Segundo Galvão e Ricarte (2019) a revisão sistemática da literatura vai muito além de o pesquisador reunir e discorrer e sobre um conjunto de trabalhos científicos que julga importante para o tratamento de uma temática.

Os autores Galvão e Ricarte (2019, p. 2-3) definem a revisão sistemática como

uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

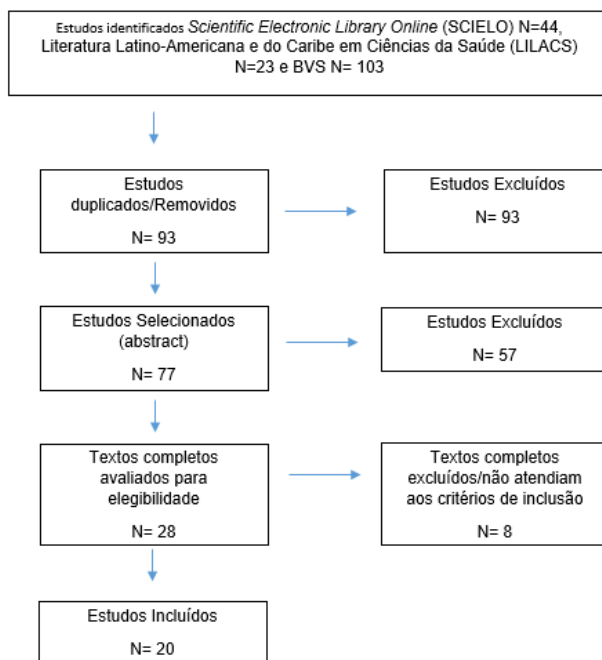
Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão.

Para a concepção do estudo, as autoras realizaram seis passos distintos, sendo a formulação da pergunta de pesquisa através da estratégia PICO, localização e seleção dos estudos; leitura crítica dos estudos; coleta de dados; análise e apresentação dos dados; interpretação; e atualização da revisão. Para a pesquisa os descritores utilizados foram: Cuidados paliativos (AND) Pediatria (AND) Enfermagem Oncológica (AND) Unidade de Terapia pediátrica (AND) Profissionais de Enfermagem Pediátrica (AND) Palliative care (AND) Pediatrics; Oncology Nursing (AND) Pediatric Therapy Unit (AND) Pediatric Nursing Professionals., nos sites nas bases de dados científicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BVS, selecionando as publicações disponíveis no período de 2017 a 2023 e disponibilizados sob forma de texto completo. Os critérios de exclusão foram: livros; monografias; resumos; relatórios; artigos de revisão; teses; dissertações e artigos que não estivessem relacionados à assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico, conteúdo pago, recorte temporal anterior a 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados obtivemos 170 publicações sem filtro, que após aplicação do protocolo de exclusão resultaram em 77 e como textos aproveitados na Revisão

Figura 1 - Fluxograma de busca e seleção dos artigos.



Fonte: As autoras, 2023.

Sistemática obtivemos 20 artigos, após a identificação de estudos relevantes, a publicação completa foi adquirida e revista, de forma independente, por três autores para determinar a elegibilidade para inclusão final. Os revisores selecionaram os artigos para inclusão de acordo com critérios de seleção pré-especificados. O fluxograma de busca e seleção dos artigos encontra-se na Figura 1 - Fluxograma de busca e seleção dos artigos. O estudo está pautado na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 ética em pesquisa e utilizamos apenas dados de domínio público de acesso irrestrito, e como estudos selecionados após critério de inclusão

A partir da análise dos dados dos artigos elencados no quadro 01 – Artigos Científicos Selecionados Após os Critérios de Inclusão, selecionamos três categorias: Cuidados de enfermagem ao paciente com câncer pediátrico; definindo a palição no câncer; Cuidados de enfermagem durante a palição pediátrica, e a partir das categorias descritas acima é que será realizada a análise crítica dos artigos selecionados.

Quadro 01 - Artigos Científicos Selecionados Após os Critérios de Inclusão.

Ano	Autores	Objeto/Tema	Metodologia	População	Periódico
2017	GUIMARÃES, T. M.; SILVA, L. F.; SANTO, F. H. E.; MORAES, J. R. M. M.; PACHECO, S. T. de A.	Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa	20 acadêmicos de Enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem
2017	SANTANA, M. E., <i>et al.</i>	O cuidar em oncologia pediátrica: um estudo Baseado no processo de enfermagem	Estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa	292 crianças com câncer	Revista Destaques Acadêmicos
2017	SEMTCHUCK, A. L. D.; GENOVERI, F. F.; SANTOS, J. L.	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa.	Revisão integrativa de literatura	15 artigos que atenderam os critérios de inclusão.	Revista Uruguaya de Enfermeria
2018	ALCÂNTARA E. H.; ALMEIDA V. L.; NASCIMENTO M. G., <i>et al.</i>	Percepção dos Profissionais da Equipe de Enfermagem Sobre o Cuidar de Pacientes em Cuidados Paliativos.	Estudo de natureza qualitativa, abordagem fenomenológica.	27 profissionais da equipe de enfermagem	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro
2018	DELFINO, C. da T. A.; FERREIRA, W. F. da S.; OLIVEIRA, E. C. de; DUTRA, D. de A.	Câncer infantil: Atribuições da enfermagem em cuidado paliativo	Revisão narrativa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa	22 textos científicos que atenderam os critérios de inclusão.	Revista Saúde E Desenvolvimento
2019	GUEDES, A. K. C.; PEDROSA, A. P. A.; PEDROSA, T. F.	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: perspectivas de profissionais de saúde	Pesquisa qualitativa	Profissionais de saúde que atuam no Serviço de Oncologia Pediátrica	Revista SBPH
2019	SOUSA, A. D. R. S. E.; SILVA, L. F. DA.; PAIVA, E. D	Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review	Revisão integrativa da literatura	18 Artigos científicos que atenderam os critérios de inclusão.	Revista Brasileira de Enfermagem
2020	ALMEIDA, P. F.; <i>et al.</i>	A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos	Estudo qualitativo, transversal e descritivo	20 profissionais da equipe de enfermagem	Brazilian Journal of Health Review

2020	PAIXAO, S.; APARICIO, G.; DUARTE, J.; MAIA, L.	Cuidados paliativos pediátricos: Necessidades formativas e estratégias de coping dos profissionais de saúde	Estudo transversal e descritivo	102 profissionais de saúde	Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental
2021	COSTA, B. M.; SILVA, D. A.	Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos.	Estudo observacional, transversal, de abordagem qualitativa	12 profissionais de enfermagem	Revista Gestão & Saúde
2021	NERIS, R. R.; NASCIMENTO, L. C.	Sobrevivência ao câncer infantojuvenil: reflexões emergentes à enfermagem em oncologia pediátrica	Estudo teórico-reflexivo	Estudos da literatura que atenderam os critérios de inclusão.	Revista Da Escola De Enfermagem Da USP
2021	SILVA, T. P.; SILVA, L. F.; CURSINO E. G.; MORAES, J. R. M. M.; AGUIAR R. C. B.; PACHECO S. T. A.	Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	29 profissionais de enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem
2022	COITO, G. M. M.; ZAGHENIS. K. L.; KUSE, E. A.	A percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos na pediatria: uma revisão literária	Revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo	15 artigos que atenderam os critérios de inclusão.	Repositório Universitário da Ânima (RUNA)
2022	GOMES, M. de M.; MACHRY, R. M.; MARTINS, W.	Atuações do enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico	Revisão integrativa da literatura	12 artigos que atenderam os critérios de inclusão.	e-Acadêmica
2023	CASTRO, L. S.; SILVA, L. J.; SILVA, T. P.; QUEIROZ G. O. M.; SOUZA, S. R.; NORONHA, R. D. B.	A família da criança com câncer em emergência oncológica pediátrica: revelando significados	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	18 familiares de crianças com câncer com idade até 12 anos;	Texto & Contexto Enfermagem
2023	DIAS, L. L. C.; dos SANTOS, I. C. M.; dos SANTOS, L. C. A.; RIBEIRO, W. A	Cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica: um olhar sobre o ser criança em tratamento	Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa	Estudos da literatura que atenderam os critérios de inclusão.	Revista Pró-univerSUS

		oncológico			
2023	DIAS, T. K. C.; REICHERT, A. P. da S.; EVANGELISTA, C. B.; BATISTA, P. S. de S.; BUCK, E. C. da S.; FRANÇA, J. R. F. de S.	Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson	Estudo de campo, exploratório, de natureza qualitativa	Enfermeiros que prestam assistência direta a crianças acometidas por câncer em cuidados paliativos	Escola Anna Nery
2023	FERREIRA, E. A. L.; VALENTE, C. O. S.; BARBOSA, S. M. de M.; COSTA, G. de A.; MOLINARI, P. C. C.; IGLESIAS, S. B. de O.; CASTRO, A. C. P.	Explorando a rede brasileira de cuidados paliativos pediátricos: uma análise quantitativa de levantamento de dados	Estudo do tipo <i>survey online</i>	90 serviços que compõem a Rede Brasileira de Cuidados Paliativos Pediátricos	Revista Paulista de Pediatria
2023	ROCHA, A. A.; FREITAS, L.; CESCONETTO, J.; CALHAU, R. L.; SALOMÃO, V. B.; NUNES, M. R. L.	Pediatric palliative medicine in Brazil: an ethical reflection of medical practice	Estudo qualitativo	Médicos que atuam com crianças em fim de vida	Acta Bioética
2023	SALINAS, R. A. A.; GÓMEZ, G. P.; MEJÍA, B. C.	Necessidades de cuidados paliativos em el Paciente Crónico Degenerativo Complejo	Estudo quantitativo descritivo, transversal	50 pacientes internados	Enfermagem Global

Fonte: As autoras, 2023.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER PEDIÁTRICO

O tratamento oncológico impõe mudanças no estilo de vida da criança, bem como ressignificações nas relações familiares. Em outras palavras, o tratamento do câncer exige novos arranjos sociais da criança e de sua família, os quais repercutem em suas ações comportamentais frente às interpretações simbólicas que desenvolvem sobre a doença e seu tratamento (CASTRO, 2023).

Segundo Ferreira *et al.* (2023) os enfermeiros desempenham um papel fundamental na Oncologia Pediátrica, pois identificam as necessidades de cada paciente/família e, juntamente com a equipe multidisciplinar, podem propor intervenções e adaptações.

O cuidado sensível da enfermagem é uma abordagem importante, seja através de um sorriso, um olhar ou um simples gesto de carinho na realização de determinados procedimentos, que muitas vezes causam desconforto ou angústia à saúde física e mental em pacientes pediátricos com câncer. Porém, tal cuidado ainda é um grande desafio, pois existe uma grande esfera de pacientes onde a enfermagem tem a dificuldade de proporcionar um suporte emocional mais completo e adequado, já que o câncer desorganiza e altera a rotina cotidiana além de abalar todo o emocional do paciente e família (Dias et al., 2023)

DEFININDO A PALIAÇÃO NO CÂNCER

Segundo Salinas, Gómez e Mejía (2023) os cuidados paliativos não se restringem à fase terminal. Sempre que possível, é importante que eles sejam iniciados junto a outros tratamentos, inclusive com finalidade curativa. Dessa forma, o paciente poderá contar com um atendimento humanizado e completo, conduzido por uma equipe multidisciplinar. Cuidados paliativos são aqueles destinados a pacientes com patologias que representam risco de vida. Ou, como define o INCA: *“São os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida”*.

Os cuidados paliativos são cuidados promovidos por uma equipe multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e dos seus familiares que enfrentam uma doença potencialmente fatal, através da prevenção e alívio do sofrimento, da detecção precoce, da avaliação minuciosa. e gerenciar sintomas e dores físicas, sociais, psicológicas e emocionais, fornecendo proteção e apoio para permanecer tão ativo quanto possível até a morte (ALCÂNTARA *et al.*, 2018).

Os cuidados paliativos compreendem a própria natureza dos cuidados, mais do que auxiliar no que os outros não conseguem fazer sozinhos, apresentando na

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

terapia paliativa uma enorme responsabilidade, quando se torna necessária, apesar de todas as dificuldades, uma abordagem integrada onde é preciso ser firme, mas gentil, além de exigir renúncia do profissional, além de proporcionar algo maior que um simples cuidado, uma atenção integral (COSTA; SILVA, 2021).

Os cuidados paliativos podem ser realizados em qualquer fase da vida, ou seja, durante a infância, adolescência, idade adulta e velhice. No entanto, embora as pesquisas e estudos gerais sobre cuidados paliativos ainda sejam novos no Brasil, aqueles direcionados a crianças e adolescentes são ainda mais recentes, necessitando assim de investigação mais aprofundada (GUEDES; PEDROSA; PEDROSA, 2019).

A enfermagem está bem posicionada para realizar cuidados paliativos, pois a gestão dos efeitos relacionados com o câncer e o tratamento estão ambos no âmbito da prática de enfermagem, independentemente das circunstâncias. Os enfermeiros são como catalisadores, educadores, investigadores e administradores que estão numa posição única para prestar cuidados e planejamento de cuidados eficazes, abrangentes e focados (NERIS; NASCIMENTO, 2021).

Os cuidados paliativos são valiosos, pois ajudam o paciente a aliviar a dor e o sofrimento, permitindo-lhe continuar a viver com mais conforto, e deixam o enfermeiro feliz e satisfeito, por estar proporcionando aos pacientes um momento de paz (ALMEIDA *et al.*, 2020)

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PALIAÇÃO PEDIÁTRICA

Semtchuck, Genovesi e Santos (2019) cita que a equipe de enfermagem quando defronta com diagnóstico de câncer em crianças em estado terminal, eles se veem frente a um cenário fora do contexto natural; o sentimento de tristeza, dor e muita das vezes a incapacidade de lidar com essa situação, devido à falta de preparo e de conhecimento de como lidar com o processo de encerramento de ciclo de vida dessa criança. Relatam também a grande importância de os profissionais de enfermagem adquirirem a confiança dessas crianças, assim conseguem ter uma visão geral de saúde e trazerem a mesma ao um quadro que possa ter uma vida paliativa com melhor qualidade.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.

Segundo Delfino, Ferreira, Oliveira e Dutra (2018), o enfermeiro desempenha uma importante atuação no desenvolvimento de ações e atribuições no cuidado paliativo, pois desenvolve um maior consenso com a equipe multidisciplinar de atenção paliativa, onde grande parte dos profissionais converge seus discursos para a estrutura do cuidado ante a estrutura da cura.

Mediante a aplicabilidade e o manejo dos cuidados paliativos na pediatria, evidenciou-se a existência de diversos desafios durante a atuação da equipe de enfermagem, bem como despreparo profissional, dificuldades em conversar com os pacientes e a família, presença de conflitos entre os profissionais para estabelecimento do plano terapêutico, falta de autonomia da enfermagem na prestação do cuidado e dificuldades na mensuração da dor nas crianças em cuidados paliativos, sendo estes alguns dos desafios para uma assistência de qualidade (COITO; ZAGHENI, KUSE, 2022).

Paixão *et al.* (2020) traz a necessidade da abordagem dos cuidados paliativos durante o período da graduação e investimentos em políticas públicas, especializações e atualizações dos profissionais acerca do tema, além de uma melhor divisão e diminuição da sobrecarga de trabalho, proporcionando melhor qualificação e suporte emocional dos profissionais, sendo este, uma necessidade abordada pela equipe de enfermagem durante a pesquisa, pois relatam diversos sentimentos negativos relacionados a assistência aos pacientes em cuidados paliativos, tais como estresse, ansiedade, impotência, medo e frustração diante das limitações e das perdas dos pacientes.

A melhoria na assistência de enfermagem é necessária devido ao aumento da mortalidade entre crianças com câncer e, nesse sentido, o desenvolvimento de um aporte teórico contribui para a melhoria da assistência de enfermagem e da qualidade de vida (Santana *et al.*, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos cuidados de enfermagem ao paciente com câncer pediátrico evidenciou-se através da literatura diversos desafios durante a atuação das equipes

de enfermagem, destacando-se a mensuração da dor em crianças, sendo este um dos maiores desafios para uma assistência de qualidade.

A palição do câncer acontece com pacientes com patologias que representam risco de vida. Neste caso, ocorre desde o diagnóstico de CA até o desfecho da doença, inclusive com finalidade curativa. Dessa forma, o paciente poderá contar com um atendimento humanizado e completo, visando acompanhar e auxiliar no processo morte e luto familiar, onde a enfermagem exercem um papel fundamental devido a sua visão abrangente.

No momento em que o profissional de enfermagem se encontra na palição de crianças com câncer, eles se veem frente a um cenário fora do contexto natural, e enfrentam diversos desafios, bem como despreparo profissional, dificuldades em conversar com os pacientes e a família, presença de conflitos entre os profissionais, falta de autonomia da enfermagem na prestação do cuidado.

Reitera-se como sugestão diante a quantidade dos artigos pesquisados, envolvendo o tema e a assistência de enfermagem em cuidados paliativos em oncologia pediátrica, a necessidade de mais estudos com intuito de ampliar o conhecimento afim de melhorar esse cuidado no cenário da saúde atual e evidenciar a importância do papel do enfermeiro mediante essa prática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F.; *et al.* A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 1465–1483, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7394>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

CASTRO, L. S. *et al.* FAMILIES OF CHILDREN WITH CANCER IN PEDIATRIC ONCOLOGY EMERGENCY SERVICES: UNVEILING MEANINGS, **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S. l.], v. 32, p. e20220323, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0323en>. Acesso em 10 de junho de 2023.

COITO, G. M. M.; ZAGHENIS. K. L.; **A percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos na pediatria: uma revisão literária**. Orientador: KUSE, E. A., 2022. f.21. Artigo científico. Repositório Universitário da Ânima (RUNA). *Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios/RJ, novembro, 2023.*

Três Rios, 2023. Disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25723>. Acesso em: 08 de junho de 2023.

COSTA, B. M.; SILVA, D. A. da. Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos. **Revista gestão & saúde**. [S. l.], v. 10, n. 2, p. e28010212553, fevereiro, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12553>. Acesso em: 27 de agosto de 2023.

DELFINO, C. da T. A.; FERREIRA, W. F. da S.; OLIVEIRA, E. C. de; DUTRA, D. de A. Câncer infantil: Atribuições da enfermagem em cuidado paliativo. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 12, n. 10, p. 18–40, 2018. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/866>. Acesso em: 08 de junho de 2023.

DIAS, L. L. C.; dos SANTOS, I. C. M.; dos SANTOS, L. C. A.; RIBEIRO, W. A. Cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica: um olhar sobre o ser criança em tratamento oncológico. **Revista Pró-UniverSUS**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 73-78, 2023; Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3173/2056> Acesso em: 03 de Agosto de 2023.

DIAS, T. K. C. *et al* . Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson. **Escola Anna Nery**, [S. l.], v. 27, p. e20210512, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0512pt>. Acesso em: 17 de Abril de 2023.

FERREIRA, E. A. L. *et al* . Explorando a rede brasileira de cuidados paliativos pediátricos: uma análise quantitativa de levantamento de dados. **Revista Paulista de Pediatria**, [S. l.], v. 41, p. e2022020, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/ncS7pDjQ6c8yYPZYcpspcpL/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 09 de Setembro de 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, [S. l.] v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335831854_REVISAO_SISTEMATICA_DA_LITERATURA_CONCEITUACAO_PRODUCAO_E_PUBLICACAO/link/5d7ede30a6fdcc2f0f713bad/download. Acesso em 21 agosto de 2023.

GOMES, M. de M.; MACHRY, R. M.; MARTINS, W. Atuações do enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico. **E-Acadêmica**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e5732213, 2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/213>. Acesso em: 15 maio. 2023.

GUEDES, A. K. C.; PEDROSA, A. P. A.; PEDROSA, T. F. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: perspectivas de profissionais de saúde. **Revista SBPH**, Rio de Janeiro, v. 22 n. 2, p. 132, jul./dez., 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v22n2/v22n2a08.pdf>. Acesso em: 26 de agosto de 2023.

GUIMARÃES, T. M. *et al* . Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 38, n. 1, p. e65409, março, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.65409>. Acesso em 03 de junho de 2023.

NERIS, R. R., & NASCIMENTO, L. C. Sobrevivência ao câncer infantojuvenil: reflexões emergentes à enfermagem em oncologia pediátrica. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, [S. l.], v. 55, p. e03761, abril, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020041803761>. Acesso em 24 de Agosto de 2023.

PAIXAO, S. *et al* . Cuidados paliativos pediátricos: Necessidades formativas e estratégias de coping dos profissionais de saúde. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. spe7, p. 50-56, out. 2020. Disponível em http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602020000300008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 11 de Setembro de 2023.

ROCHA, A. A. *et al* . Pediatric palliative medicine in Brazil: na ethical reflection of medical practice. **Acta bioeth**, Santiago, v. 29, n. 1, p. 39-48, jun., 2023. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-569X2023000100039&lng=es&nrm=iso. Acesso em 10 de Setembro de 2023.

SALINAS, R. A. A.; GÓMEZ, G. P.; MEJÍA, B. C. Necesidades de cuidados paliativos en el Paciente Crónico Degenerativo Complejo. **Enfermagem global**, Murcia, v. 22, n. 69, p. 167-192, 2023. Disponível em http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412023000100006&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 09 de setembro 2023.

SANTANA, M. E., *et al* . O cuidar em oncologia pediátrica: um estudo baseado no processo de enfermagem. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 228-236, nov. 2017. Disponível em: <http://www.univates.com.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1511/1215>. Acesso em: 03 de setembro 2023.

SEMTCHUCK, A. L. D.; GENOVERI, F. F.; SANTOS, J. L. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa. **Revista Uruguaya de Enfermería**, Montevideo, v. 12, n. 1, p. 88-101, 2017. Disponível em: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/216> Acesso em: 03 de agosto de 2023.

SILVA, T. P., et. al. Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 42, p. e20200350. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200350>. Acesso em 12 de abril de 2023.

SOUSA, A. D. R. S. E.; SILVA, L. F. DA.; PAIVA, E. D. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. **Revista Brasileira De Enfermagem**, [S. l.], v. 72, n. 2, p. 531–540, mar., 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121>. Acesso em 12 de abril de 2023.